

UMA PROSPERIDADE OBSCENA

No Brasil, paraíso do banqueiros, a 'colheita' de lucros em 2011 é a maior de todos os tempos

Até o momento, cinco bancos já divulgaram os resultados referentes a 2011: Bradesco e Santander no dia 31, Safra no dia 2, Itaú e Caixa Econômica Federal no dia 7. Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região/Conlutas**, não houve surpresa. Como de costume, todas essas instituições citadas acima registraram lucros ainda maiores que os de 2010, mostrando que a crise financeira é um fenômeno estrangeiro. No país dos banqueiros, tudo segue uma maravilha.

Bradesco

O Bradesco anunciou lucro líquido contábil de R\$ 11,03 bilhões no ano passado, 10% mais alto que o obtido em 2010. O lucro líquido ajustado, que inclui os chamados "efeitos extraordinários", foi de R\$ 11,2 bilhões. E só não foi maior porque, ao perder o leilão do Banco Postal para o BB, o Bradesco se viu obrigado a investir bastante na abertura de milhares de novos pontos de atendimento. Assim, pode continuar dizendo que é um banco "presença".

Santander

O Santander apresentou lucro líquido de R\$ 7,75 bilhões em 2011, o que representa uma alta de 5,1% na comparação com 2010. Curioso é que, no âmbito mundial, o lucro do banco caiu 35% em 2011, para 5,35 bilhões de euros. O que está sustentando os exploradores espanhóis são as unidades na localizadas na América Latina. Pela primeira vez na sua história, o banco obteve mais lucros nesta região do que no restante do mundo (51%).

Safra

O Safra, depois da Caixa Econômica Federal, foi o banco que teve o melhor resultado em termos de crescimento. Do lucro líquido de R\$ 1,05 bilhão de 2010, passou para R\$ 1,25 bilhão no ano passado. Ou seja, um aumento de 19,7%.

Itaú Unibanco

O Itaú Unibanco divulgou lucro líquido de R\$ 14,621 bilhões em 2011, alta de 9,7% ante o ano anterior. Segundo a consultoria Economa-

tica, o lucro é o maior da história no país, superando a marca anterior, de R\$ 13,323 bilhões, obtida pelo próprio banco no ano passado. O lucro líquido recorrente de 2011 soma R\$ 14,641 bilhões, 12,4% a mais que o de 2010. Mesmo obtendo esse lucro recorde, o Itaú fechou mais de 4 mil postos de trabalho.

Caixa

A Caixa Econômica Federal terminou 2011 com lucro líquido de R\$ 5,2 bilhões, resultado 37,7% maior do que no ano anterior. Foi o melhor resultado da história da Caixa, que se firmou, assim, como o quinto maior banco do país.

Empregos e salários decentes

Com esses lucros astronômicos, os bancos têm a obrigação de oferecer melhores condições de trabalho. Salários mais altos, contratação de mais trabalhadores, fim das metas abusivas... Tudo isso é devido aos funcionários, que são explorados até o limite para gerarem essa montanha de dinheiro.

A falta de bancários gera sobrecarga de trabalho e, consequentemente, desvios de função, dupla jornada e estresse. Não bastasse tudo isso, a ganância dos bancos também é fonte de outros tipos de problema.

Além de economizarem com cafézinho e papel higiênico, na semana passada, a mais quente do ano em Bauru, duas agências ficaram sem ar condicionado: uma do Itaú (Ezequiel Ramos) e uma da CEF (Agência Bauru). Um descabro!

Basta de lucros bilionários e salários miseráveis! Exigimos dignidade para os trabalhadores bancários!



Assembleia aprova acordo de CCV da Caixa

Em assembleia realizada na última quinta-feira, dia 9, os empregados da Caixa Econômica Federal decidiram, democraticamente, aprovar o acordo que institui a Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) na base territorial do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região/Conlutas**.

Pelos termos do acordo, a CCV pretende atender casos exclusivos de ex-empregados que porventura queiram acionar a Justiça para resolver problemas trabalhistas. Funcionará da seguinte maneira: o departamen-

to jurídico do Sindicato, ao receber uma reclamação de um ex-empregado do banco, terá de levá-la ao conhecimento da CCV, cujos membros terão um prazo de dez dias corridos para analisá-la. A partir daí, a comissão poderá propôr um acordo. Ou não.

Dispensável

Na base de Bauru já vigora o acordo de CCP (Comissão de Conciliação Prévia) do Banco do Brasil. Até agora, a prática mostra que a comissão só busca o funcionário quando sabe que

o banco irá perder a ação, como nos casos de horas extras e desvio de função. Comissões como essas são, aliás, um instrumento típico de empresas que costumam lidar com demasiadas reclamações trabalhistas. É um jeito de distribuir migalhas para que os funcionários não recorram à Justiça.

Para o **Sindicato**, essas comissões de conciliação, na prática, são inúteis. O TST, inclusive, já decidiu que a comissão é dispensável, ou seja, que o trabalhador pode levar suas reclamações diretamente ao

Poder Judiciário.

A CCP serve, isso sim, aos interesses do 'patrão', que sempre tenta seduzir os trabalhadores que estejam "com a corda no pescoço" a aceitarem rebaixar seus direitos em troca de uma solução mais rápida. Na verdade, essas comissões são temerárias e ignóbeis. Os bancos se valem de sua larga vantagem econômica sobre os pobres trabalhadores e ainda se servem da morosidade do Judiciário para armar sua arapuca contra os bancários. É isso!

BALANCETE DO SINDICATO OUTUBRO DE 2011

RECEITAS

Mensalidade sindical	59.384,83
Depto. Jurídico	13.377,37
Aluguel da área de lazer	166,11
Impostosindical	182,04
Devolução de despesas camp. salarial de setembro	1.999,67
TOTAL	75.110,02

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Folha de pagamentos	18.951,73
FGTS(set)	1.567,97
INSS(set)	4.419,39
PIS (set)	229,39
IRRF a pagar	8,49
Materiais de escritório	132,49
Materiais de limpeza	225,58
Conta de Água (DAE) + agua mineral	110,00
Conta de Luz (CPFL)	440,30
Contas telefônicas / Internet	3.207,83
Convênio Unimed	2.351,74
Correios	538,20
Manut. veículos/combustíveis	1.615,42
Assessoria Fiscal e Contábil	1.463,93
Manut. alarme e monitoramento	94,00
Serviço de informática + manutenção Site	259,90
Despesas Subsede Sta. C.R.P.	1.535,00
Despesas Subsede Avaré	609,00
Vale-transporte	99,60
Seguro Veículos/Imóvel/Licenciamento	626,04
Manutenção equip./conservação da sede	281,04
SUBTOTAL	38.767,04

DESPESAS DIVERSAS

Despesas bancárias / impostos / taxas	220,67
Padaria / refeições	439,51
Viagens/Encontros/Fretamentos	818,83
Contrib. Estatutária CONLUTAS	2.200,00
SUBTOTAL	3.679,01

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Sal. Adv./Escr.Crivelli/Basilio/Aderson Adv./set	26.160,84
Custas processuais	69,64
SUBTOTAL	26.230,48

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA

Impressão jornal "Na Trancheira" JC	1.926,00
Assinatura Jornais e Revistas	128,75
SUBTOTAL	2.054,75

TOTAL GERAL DAS DESPESAS

	70.731,28
--	------------------

SALDOS EM 31/10/2011

Caixa (ativo disponível)	1.570,67
Bancos (ativo disponível)	34.958,14
Bancos (ativo realizável)	1.867,55
TOTAL	38.396,36

SALDOS EM 30/09/2011

	34.017,62
--	------------------

TST manda Bradesco pagar indenização por horas extras suprimidas

A maioria dos ministros da Subseção I Especializada em Dissídios Individuais (SDI-1) do Tribunal Superior do Trabalho (TST) entendeu que o trabalhador tem direito à indenização prevista na Súmula nº 291 do TST quando as horas extras pagas habitualmente pelo empregador são substituídas por gratificação de função.

No processo que levou a esse entendimento, um empregado do Bradesco requereu o pagamento da indenização compensatória com o argumento de que as duas verbas possuíam caráter distinto, ou seja, que as horas extras eram pagas por causa da prorrogação da jornada de trabalho, e que a gratificação de chefia passou a ser paga em função das

novas atribuições recebidas.

A primeira instância condenou o banco ao pagamento da indenização, mas o Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (CE) a indeferiu. De acordo com o TRT, o que antes era remunerado a título de horas extras foi substituído por uma gratificação de função, sem prejuízos salariais para o empregado. A 4ª Turma do TST desconheceu o recurso de revista do bancário, que, então, apresentou embargos à SDI-1.

Durante o julgamento dos embargos, o relator, juiz convocado Sebastião Geraldo de Oliveira, apesar de ter opinião diferente sobre a matéria, adotou o entendimento da maioria no sentido de que a indeniza-

ção prevista na Súmula nº 291 é devida em razão da supressão das horas extras por gratificação de chefia.

Como explicou o relator, a comissão paga pelo exercício da função remunerava a confiança depositada no empregado, e não a jornada de trabalho do bancário. Desse modo, a atribuição diferenciada, que pressupõe maior responsabilidade com o cargo de chefia, é que justifica a concessão da comissão, e não a sua correspondência com a jornada de trabalho elástica. Assim, o relator deu provimento ao recurso do trabalhador para restabelecer a sentença de origem, que havia concedido o pagamento da indenização compensatória.

Justiça responsabiliza BB por assalto a cliente dentro de posto bancário

O Banco do Brasil foi condenado a pagar R\$ 10 mil a uma cliente que sofreu assalto dentro de um posto de atendimento bancário. A decisão é da 9ª Câmara Cível do TJ-RS, que manteve decisão de primeira instância.

Em 2009, duas pessoas armadas assaltaram o posto bancário onde se encontrava a cliente. A vítima pediu indenização por danos morais alegando que teve até de se afastar temporariamente de seu trabalho em razão das violências físicas e psicológicas que sofreu.

Para o BB, a ação era improcedente. Sustentou que o

assalto decorreu de força maior, afirmou que todas as medidas de segurança foram cumpridas e salientou que o assalto foi inevitável, em decorrência da astúcia e determinação dos ladrões.

Na primeira instância, a juíza Karla Aveline de Oliveira, da Comarca de Santa Maria, entendeu que o BB foi omissivo quanto à disponibilização de um sistema de segurança adequado. Considerou que a ação dos criminosos configurou dano moral, pois o assalto à mão armada causou abalo psicológico considerável. Assim, condenou o banco a pagar indenização no valor de R\$ 10 mil.

O BB apelou ao Tribunal de Justiça, mas o desembargador Tasso Caubi Soares Delabary enfatizou que as instituições financeiras, justamente por movimentarem significativas quantias em dinheiro todos os dias, têm o dever de garantir a segurança de seus empregados e usuários.

O magistrado votou pela manutenção da indenização por dano moral no valor de R\$ 10 mil porque avaliou como danoso e aterrorizante o fato de a cliente ficar submetida a um assalto a mão armada, concluindo que não se tratou somente de um mero dissabor ou aborrecimento.

CONVÊNIO PARA BANCÁRIOS

FACULDADE EDUVALE (AVARÉ)

Cursos de Graduação e Cursos Tecnológicos

Administração, Direito, Comunicação Social (Publicidade e Propaganda), entre outros.

Desconto de 20% no valor das mensalidades.

End.: Av. Prof. Misael Euphrásio Leal, 347; Jardim América; Avaré

Tel.: (14) 3733-6275

www.eduvaleavare.com.br

Na TV, Sindicato dá enfoque classista e de luta ao debate sobre portas giratórias

Circulou na semana passada a notícia de que os bancos Itaú e Bradesco estariam começando a retirar suas portas giratórias com detector de metais. A medida seria uma resposta às reclamações de clientes e usuários que se sentem constrangidos quando tentam entrar numa agência e são barrados sob o olhar desconfiado do vigilante.

O Itaú, em nota à imprensa, afirmou que a reti-

rada das portas giratórias faz parte de um novo modelo de agência, elaborado na época da fusão com o Unibanco, no fim de 2008. De fato, já faz tempo que o Itaú tem uma agência nesse novo molde em Bauru – o antigo Unibanco da quadra 4 da rua 1º de Agosto.

Já o Bradesco negou que vá retirar as portas, embora sua mais nova agência, nas imediações da Praça Portugal, já não as tenha.

Chamado a opinar, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região/Conlutas** não apenas criticou a retirada das portas giratórias, mas aproveitou para também falar das terríveis condições de trabalho dos bancários e dos salários miseráveis que a categoria recebe.

No dia 6, o diretor Beto Castilho concedeu uma entrevista ao jornal SP Record, que, depois, foi veiculada nacionalmente também pela

Record News. O vídeo pode ser visto no YouTube, em <http://bit.ly/zbGDE3>.

Já no dia 9, o entrevistado foi Paulo Tonon. Funcionário do BB e também diretor do **Sindicato**, falou dos lucros bilionários e chamou a atenção para os recentes assaltos que aconteceram em PABs e em agências do Banco Postal em Bauru.

Para a entidade, a porta com detector de metais é o item mais importante para a

segurança de trabalhadores e clientes, já que visa atingir a origem do problema, impedindo a entrada de pessoas armadas. O **Sindicato** defende que os bancos promovam uma campanha de conscientização junto à população, que precisa entender o perigo a que estão submetidos não só os funcionários dos bancos, mas também os clientes e usuários. Todos estão expostos a riscos.

Estabelecimentos que lidam com grandes somas de dinheiro precisam ser protegidos. Basta lembrar que, nos últimos tempos, apenas PABs e agências do Banco Postal sofreram assaltos na região de Bauru. Esses locais não contavam com portas giratórias.

À esquerda, Beto Castilho fala sobre os salários miseráveis e o assédio moral nos bancos; Paulo Tonon destaca os lucros bilionários e o medo dos bancários com os recentes assaltos em Bauru e Região



Abertas as inscrições para o Torneio de Futsal 2012

A partir de hoje, estão abertas as inscrições para o Torneio de Futsal 2012, a ser realizado no dia 31 de março na quadra do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região/Conlutas**. Os jogos terão dois tempos de 10 minutos cada.

As inscrições se encerram no próximo dia 9. Bancários sindicalizados não precisam pagar nada. A taxa recai apenas sobre os bancários não sindicalizados (R\$ 5) e sobre os trabalhadores terceirizados (R\$ 10).

Pelo regulamento, as equipes podem inscrever

até 10 jogadores, sendo o número de terceirizados limitado a dois.

Haverá troféus e medalhas para os três primeiros colocados.



EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros de Bauru e Região, com CNPJ sob o número 45.030.434/0001-72, Registro Sindical n.º. 001023/2006-54, por seus representantes legais e estatutários abaixo assinados, convoca todos os empregados da CREDIFIBRA S/A e do BICBANCO S/A, sócios ou não sócios, da base territorial deste sindicato, nas cidades de Bauru Água de Santa Bárbara, Agudos, Arandu, Areiópolis, Avaí, Avaré, Barão de Antonina, Bernardino de Campos, Borebi, Cabrália Paulista, Caporanga, Cerqueira César, Coronel Macedo, Duartina, Fartura, Gália, Jacanga, Itá, Itaporanga, Itatinga, Lençóis Paulista, Lucianópolis, Manduri, Óleo, Piraju, Piratininga, Presidente Alves, Ribeirão Vermelho do Sul, Santa Cruz do Rio Pardo, Sarutaiá, Taguaí, Tejupá, Taquarituba, Tibiriçá, Timburi e Ubirajara, para Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 16.02.2012 (quinta-feira), às 18.30h, em primeira convocação, e às 19h00, em segunda convocação, no endereço à Rua Marcondes Salgado 4-44 – Centro, em Bauru-SP, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia:

1- Discussão e deliberação sobre proposta para celebração do acordo coletivo de trabalho de PPR, aditivo à CCT do BICBANCO S/A e da CREDIFIBRA S/A.

Bauru, 14 de fevereiro de 2012.

Marcos Tadeu Lenharo
Carlos Alberto Castilho
Diretores

Sindicato dos Bancários e Financeiros de Bauru e Região/Conlutas

PRIVATARIA PETISTA

Dilma entrega à iniciativa privada três dos mais importantes aeroportos brasileiros

E mais uma vez o PT mostra que tem duas caras: uma quando é oposição e outra quando é governo. Uma é o exato contrário da outra. Prova disso é que, depois de tanto atacar as privatizações de FHC, na semana passada a presidente Dilma Rousseff passou para o controle privado três dos mais importantes e rentáveis aeroportos brasileiros: o de Guarulhos, o de Campinas e o de Brasília.

Confessando sua incompetência para realizar as obras necessárias para receber o público da Copa do Mundo de 2014, Dilma preferiu entregar os aeroportos a um bando de empresários, que poderão explorar os aeroportos durante, no mínimo, 20 anos (Cumbica). O de Brasília será explorado por 25 anos e Viracopos, por 30 anos.

Tucanagem

A concessão dos aeroportos seguiu à risca o modelo tucano de privatização. Primeiramente, o governo precarizou a Infraero, fazendo com que a opinião pública a visse como uma empresa "ineficiente". Depois, depreciou o preço dos aeroportos para turbinar o

ágio. E, por fim, alardeou a operação como "um grande sucesso".

Problemas à vista

O leilão foi vencido por um grupo de empresas novatas no ramo e operadores de médio porte, sem experiência com grandes aeroportos, e especialistas disseram que os valores oferecidos são muito superiores à receita que os aeroportos são capazes de gerar.

A Invepar, por exemplo, pagou, em parceria com uma operadora sul-africana (ACSA), R\$ 16,213 bilhões por Guarulhos. A Invepar é uma holding controlada pela empreiteira OAS e pelos fundos de pensão dos funcionários do BB, da CEF e da Petrobrás.

Imediatamente depois de vencerem o leilão, os fundos de pensão foram chamados para uma conversa pelo ministro Guido Mantega. Ele, assim como os analistas, acha que a operação será insustentável, que o ágio vai inviabilizar qualquer possível ganho.

Privataria

Além do uso dos fundos de pensão, o governo vai financiar os negócios

Zé Dassilva / Diário Catarinense / 9-2-2012

E SE A DILMA DE 2002 ENCONTRASSE A DILMA DE 2012?



TRAIÇÃO: Antes de chegar ao poder, PT pregou uma coisa; depois, praticou o oposto

os através do BNDES. Isso significa que a privatização está sendo financiada com dinheiro público. Os lucros, no entanto, serão privados.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região/Conlutas**, privatização é sinônimo de demissão e piora

na qualidade dos serviços. Além disso, tarifas e passagens ficarão mais caras, já que os consórcios, certamente, farão de tudo para cobrir os ágios que pagaram. As obras podem até ficar prontas para a Copa, mas às custas de muito dinheiro dos brasileiros.

Denúncias derrubam ministro das Cidades e presidente da Casa da Moeda

Não há mês em que algum membro do governo Dilma não entre para o panteão da corrupção. Nos últimos dias foram o ministro das Cidades, deputado federal Mário Negromonte (PP), e o presidente da Casa da Moeda, Luiz Felipe Denucci.

Denucci caiu no momento em que a *Folha de S.Paulo* apurava denúncias de que ele teria cobrado propina de fornecedores e enviado US\$ 25 milhões para contas no exterior. O ministro da Fazenda, Guido Mantega, que foi quem assinou a nomeação do sujeito, disse depois que nem o conhe-

cia. Era uma indicação do PTB. Isso é que é critério para nomear!

Já Negromonte foi o sétimo ministro a cair por indícios de corrupção. Há acusações de que membros de sua equipe negociaram com lobistas um projeto de informática e, ainda, de que obras ligadas à Copa do Mundo em Cuiabá sofreram ingerência para ficarem mais caras.

Agora, o novo ministro das Cidades, o também deputado federal Aguiinaldo Ribeiro, do mesmo partido de Negromonte, já assume o cargo envolvido em denúncias. A *Folha de S.Paulo*

diz que ele tem emendas parlamentares em favor da mãe, prefeita de uma cidade na Paraíba, e da irmã, deputada estadual. Além disso, na última eleição, não declarou ao TSE a propriedade de quatro empresas: tem duas rádios registradas em nome de um ex-assessor e de um ex-contador.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região/Conlutas**, a estrutura parasitária em favor dos partidos aliados continua intacta, apesar das demissões. Sem falar que Fernando Bezerra e Fernando Pimentel continuam em suas cadeiras. Vergonha!

Thiago Recchia / Gazeta do Povo (PR) / 6-2-2012

